

Lisboa, 4 de junho de 2020

**ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA DE PORTUGAL**  
**IMPACTO DA COVID-19**

**2020 NA HOTELARIA: TAXA DE OCUPAÇÃO NÃO**  
**ULTRAPASSARÁ OS 30%, QUEBRA DAS RECEITAS**  
**SERÁ DE 75%**

A AHP – Associação da Hotelaria de Portugal, a maior e mais representativa associação da indústria hoteleira em Portugal, apresentou hoje, dia 4 de junho, os resultados da 3ª fase do inquérito “Impacto da COVID-19 na Hotelaria”.

Das conclusões do inquérito, que decorreu entre 15 e 29 de maio, destacam-se:

**ACESSO ÀS LINHAS DE APOIO & AO LAY-OFF SIMPLIFICADO**

- 40% das empresas recorreu a linhas de financiamento;
- 90% das empresas recorreram ao lay-off simplificado (65% pelo período de 3 meses);  
Destas:
  - 95% das empresas em lay-off colocaram mais de 50% dos trabalhadores em suspensão do contrato de trabalho;
  - 63% das empresas em lay off simplificado colocaram até 30% dos trabalhadores em redução do período normal de trabalho;
  - 12% das empresas em lay-off simplificado colocaram todos os trabalhadores em suspensão do contrato de trabalho;
  - 75% estimam alterar o regime dos trabalhadores que estão em lay-off (e.g. passar de suspensão de contrato de trabalho para redução do horário de trabalho).
- 25% das empresas dispensaram colaboradores em regime experimental (até 5% dos trabalhadores);
- 36% das empresas não renovaram contratos a termo (até 5% dos trabalhadores);
- 99% das empresas não despediram nenhum colaborador (recorde-se que as empresas que recorreram/recorrem ao Lay-off não podem despedir).

## **CANCELAMENTOS, REABERTURA & APOIOS**

- Aquando dos cancelamentos das reservas (já pagas, regime tarifas não reembolsáveis), para o período de 13 de março a 30 de setembro, os clientes optaram: 46% pela devolução do dinheiro, 34% pelo reagendamento e 20% pela emissão de voucher;
- Só 5% da Hotelaria esteve a aberta em plena capacidade em abril e maio;
- 72% da hotelaria vai estar aberta no mês de junho;
- A partir de julho, e até o final do ano, menos de 5% da hotelaria estará totalmente encerrada. Dos que abrem (72%), a partir de julho e até fim do ano, mais de 50% pensam abrir com a sua capacidade total;
- Dos hotéis que abrem, e até o fim do ano, em média 25% abre com capacidade e serviços reduzidos até 50%, e 15% até 80%;
- Até à data de encerramento do inquérito, as reservas da hotelaria até ao fim do ano correspondem, na maioria dos inquiridos, a 20% da ocupação, com os meses de verão a apresentar uma intenção de reserva um pouco maior quando comparado com o resto do ano (em média 30%);
- Os principais mercados que estão a efetuar reservas são: Portugal, Espanha e Reino Unido;
- Os principais canais de distribuição são a Booking (40%), Website próprio (36%) e Expedia (21%). Destaque-se que o Website próprio ganha grande relevo no período em análise;
- Maioria dos inquiridos (em média 35%) indica que o preço se manterá igual ou inferior (até menos 20%);
- Após a reabertura, 98% indica que serão necessárias mais medidas extraordinárias de apoio específico ao Turismo, por parte do Governo, como: Lay-off continuado, medidas de apoio fiscal, apoio para aquisição de equipamentos de proteção individual e financiamentos a fundo perdido.

## **MEDIDAS SANITÁRIAS & SELO CLEAN & SAFE**

- 99% dos inquiridos já possui ou pretende vir a ter o Selo Clean & Safe;
- 74% indicam que desenvolveram e vão aplicar um protocolo interno com medidas específicas de higiene e segurança, 19% estão ainda a desenvolvê-lo.
- Housekeeping, Acolhimento e F&B são as áreas em que os hoteleiros consideram mais importante ter formação;
- Medidas de higiene e segurança vai implicar um investimento mensal médio de 3.818,04€ por hotel ( média 40€/ quarto).

## **IMPACTO NA TAXA DE OCUPAÇÃO & NAS RECEITAS**

- No 1º semestre, a quebra da taxa de ocupação (TO) e da receita situar-se-á entre os 70% e os 89%.

### **Quanto ao total do ano:**

- No total do ano, a maioria dos hoteleiros prevê que a quebra da TO e da receita se situe entre os 60% e os 69%.

## PROJEÇÕES AHP

Em razão dos resultados obtidos no inquérito, cruzados com os dados divulgados pelo INE (relativos à ocupação até abril 2020), a AHP - Associação da Hotelaria de Portugal faz as seguintes projeções para o ano de 2020:

### - TAXA DE OCUPAÇÃO

Considerando uma perda mínima de 60% na taxa de ocupação para 2020, perdemos 40,6 Milhões de dormidas na hotelaria; num cenário extremo de uma perda de 80% de ocupação no ano de 2020, corresponde a uma perda de 46,4 milhões de dormidas.

### - RECEITAS DA HOTELARIA

Quanto às receitas da Hotelaria, as mesmas devem sofrer uma queda de 75% relativamente a 2019, o que equivale a uma perda de 3.3 Mil Milhões de euros (só em receitas diretas da hotelaria, que têm um peso de 24% nas receitas totais de Turismo).

## FICHA TÉCNICA

Inquérito realizado entre 15 e 29 de maio, pelo Gabinete de Estudos e Estatística da AHP - Associação da Hotelaria de Portugal junto dos empreendimentos turísticos associados e/ou aderentes ao AHP Tourism Monitors de todas as regiões de Portugal.

**Amostra:** 60%

### Sobre a AHP – Associação da Hotelaria de Portugal

A AHP – Associação da Hotelaria de Portugal é a maior associação patronal da indústria hoteleira, cujos associados representam mais de 65% do número de quartos da Hotelaria nacional, envolvendo ainda estabelecimentos de alojamento local coletivo - *Hostels*, *Guesthouses* e blocos de apartamentos com serviço integrado -; *Resorts*; TER e TH. A AHP é uma instituição centenária que promove um conjunto de serviços indispensáveis às pequenas e médias empresas, centrando a sua ação no negócio dos seus associados e futuro da *Hospitality Industry*. Foi reconhecida como Associação de Utilidade Pública em outubro de 2013.

### PARA MAIS INFORMAÇÕES, POR FAVOR CONTACTE:

#### GABINETE DE COMUNICAÇÃO

Ana Rita Bentes

M: 937 432 128 | E: [ana.bentes@hoteis-portugal.pt](mailto:ana.bentes@hoteis-portugal.pt)

#### LINHA AHP COVID-19

W: [covid-19.hoteis-portugal.pt](https://www.covid-19.hoteis-portugal.pt)

T: 937 432 174 | E: [covid-19@hoteis-portugal.pt](mailto:covid-19@hoteis-portugal.pt)